IV SÉRIE . Nº 91 . OUTUBRO 2025

PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

JORNAL ECO DE VAGOS

Periodicidade Mensal | Distribuição Gratuita | Diretora: Salomé Filipe

PSD perde força mas segura maioria na Câmara

Rui Cruz regressa à liderança. Sociais-democratas ficaram com menos dois vereadores, CDS com mais um e Chega elegeu pela primeira vez. Nas freguesias, PSD ganhou oito Juntas e os democratas-cristãos três

PÁG. 4

VEREADORA SUSANA GRAVATO MORTA PELO FILHO DE 14 ANOS

PÁG. 5

VAGUEIRA VAI TER HOTEL DE 5 ESTRELAS JUNTO À RIA

PÁG. 6

Créditos: More Real Estate

ACIDENTE NA EN 109 MATA JOVEM DE 24 ANOS

PÁG. 6

"CALDOS, SOPAS & COMPANHIA" A 15 DE NOVEMBRO

SUP. II

JORNAL ECO DE VAGOS
PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
IV SÉRIE . Nº 91 . OUTUBRO 2025

EDITORIAL

Um concelho de luto por uma vereadora “próxima das pessoas”

Há poucas palavras certas a dizer, ou a escrever, quando se trata de uma morte, porque é tudo tão pouco, e tão vazio, quando uma vida termina. E nada lhe faz jus. Mas a dor, a consternação e a tristeza catapultam palavras. Na sua maioria, no caso de Susana Gravato, de admiração por si – sem esquecer as de indignação, pelos contornos da sua morte. Mas foquemo-nos, aqui, pelo menos, na beleza dos testemunhos que brotaram, em todos os cantos das redes sociais, quando a partida precoce da vereadora da Câmara de Vagos foi tornada pública.

Susana Gravato, de 49 anos, era licenciada em Direito e exerceu advocacia até integrar o executivo municipal, onde detinha os pelouros da administração central, do ambiente, da proteção e saúde animal, da justiça, da coesão e maioridade e da saúde. E tomou a causa pública como sua, integrando movimentos políticos ainda antes de assumir funções autárquicas. Deixaria o cargo em poucos dias – quando os novos órgãos eleitos tomassem posse –, para se dedicar, de novo, à profissão de advogada. Mas, a contar pelo trabalho que fez junto das pessoas, dificilmente abandonaria a comunidade vaguense. Susana Gravato era, realçou o município numa nota de pesar sentida, uma autarca que se “destacou pela dedicação ao serviço público, pela proximidade às pessoas e pelo compromisso com o desenvolvimento do concelho”.

Várias associações, instituições e Juntas de Freguesia de Vagos escreveram notas de pesar pela morte de Susana Gravato. Mas, além disso, foram incontáveis os testemunhos pessoais de membros da população, que com ela privaram ao longo dos anos. Recordam-lhe, em palavras – as tais que brotam com a tristeza e com a dor –, o jeito afável, a amabilidade, a disponibilidade, a boa disposição e o sorriso. Agradecem-lhe pela amizade e pelo trabalho prestado. Despedem-se. Porque há poucas palavras certas a dizer, ou a escrever, quando se trata de uma morte, mas, às vezes, só restam mesmo as palavras.

O Eco de Vagos junta-se aos agradecimentos pela dedicação de Susana Gravato, no seu trabalho em prol do município, em prol da causa pública. E endereça, desta forma, simples, mas sentida, condolências sinceras a todos os seus familiares e amigos, assim como aos colegas que com ela trabalhavam. Um abraço de força, a todos.

SALOMÉ FILIPE
DIRETORA DO JORNAL

EFEMÉRIDE

Soares veio a Vagos na campanha de 1º Ministro

CANDIDATURA EM 1991. Cerimónia informal na sede do PS, seguida de jantar num restaurante típico da Vagueira. Em causa estava a apresentação da Comissão de Honra, de apoio à candidatura de Mário Soares, em Vagos, que contou com a presença do mandatário distrital, Renato Araújo. Na sua intervenção, o então Reitor da Universidade de Aveiro (entre 1986 e 1994), apelou para a necessidade de combater a abstenção, que observou ser o «inimigo número um». A candidatura de Mário Soares, segundo Renato Araújo, era abrangente, dado que «atravessa todo o enquadramento ideológico em que o país tem vivido». Reconhecendo a existência de um certo «folclore», resultante de «não haver candidatos à altura de competir com Soares», o mandatário distrital considerou que seria importante para o próprio candidato que o resultado atingisse os 66 por cento. «Seria o presente que lhe daríamos, pelos 66 anos de vida», disse o Reitor.

Antes usara da palavra António Ferreira de Carvalho, mandatário concelhio, para realçar que a própria reeleição de Mário Soares, não sendo o pagamento de uma dívida, constituía a certeza de «continuarmos a votar em liberdade». A vitória esmagadora de Soares, (70,35% - 3,459 521 votos), apoiado pelo próprio PSD, nas presidenciais de 13 de janeiro de 1991, acabaria por deixar três candidatos pelo caminho: Basílio Horta/CDS-PP (24,16%), Carlos Carvalhas/PCP (12,92%) e Carlos Marques/UDP (2,57%).

CAMPANHA EM VAGOS. O diretor da campanha, em Vagos, era Jorge Luís Nunes Oliveira, enquanto Óscar Manuel Gaspar dirigia o MASP/Jovem. Do secretariado faziam parte Carlos Alberto Sarabando, Fausto José Malta Almeida, João Silva Santiago, Maria Graça Santos e Marta Rocha Martinho.

A Comissão de Honra, presidida pela advogada Ana Maria Vasconcelos, era constituída por: Alcino Santos Cartaxo, diretor do Conservatório de Música de Aveiro; Alda Melo Santos Victor, ex-presidente da Câmara de Vagos; António Paulo Maia Gravato, provedor da Santa Casa da Misericórdia; Arlindo Pimentel, metalúrgico; Armindo Rocha Fernandes, industrial de hotelaria; Armindo Sequeira, advogado; Carlos Alberto Ribau, comerciante; Carlos Cazaux, bancário; Carlos Fernandes Roseiro Bento, médico; Carlos Manuel Simões Neves, bancário; Dina Marques Oliveira, diretora da EPAV; Emídio Esteves Gomes, médico; Francisco Nunes Oliveira, pintor cerâmico; Humberto Calado Neves, comerciante; João Augusto Vieira Resende, médico; João Carlos Sarabando, arquiteto; João Evangelista Silva, industrial; João Mário Vasconcelos, ensino secundário; João Mário Martins, professor primário; João Simões Pandeirada, presidente da Lacticoop; João Graça Capela, advogado; José Creoulo Prior, industrial; Manuel Jesus Nogueira, professor educação física; Manuel Pinho Correia Duarte, bancário; Maria Natália Rocha, professora preparatório; Maria Natália Sarabando Rocha, enfermeira-chefe; e Rogério Simões, engenheiro.

APARECEU EM VAGOS. Mário Soares visitou a sede do concelho, pela primeira vez, na campanha para Primeiro Ministro do Governo Constitucional. Proveniente da região da Bairrada, Soares vinha de Soza, acompanhado por dezenas de alguns militantes e simpatizantes, entre os quais Paulo Gravato, João Pedro Mateus, João Carlos Almeida, Carlos Ribeiro, Fernando Manuel Santos Rocha/Manuel da Praça, Frederico de Moura, João Evangelista Silva (Lombomeão), e ainda Mário Castelhano e Mário Costa (ambos de Fonte de Angeão).As eleições a 25 de abril de 1976, tendo tomado posse a 23 de julho. Da Comissão das Festas do Espírito Santo e Nossa Senhora de Vagos 1976, fizeram parte Carlos Lopes, João Lino, João Batista Ribeiro, Carlos Gravato, Jaime Duarte Gravato, Mário Alegrete, Artur Graça, Armando Dionizio, António Valente, Domingos dos Santos e Armando Regalado. A Comissão desejava que na mesma data se realizasse a inauguração da nova Igreja, que estava em obras. De Caracas tinha-se reunida a quantia prevista para o custo do altar – 7.000 mil bolívares, ou seja, à época a verba de 42 contos.

Eduardo Jaques

CONSULTÓRIO

Gripe e Covid-19: não adie a sua vacinação

Com a chegada do tempo frio, aumentam os casos de gripe e de COVID-19. A vacinação continua a ser a melhor aliada na prevenção de formas graves da doença, internamentos e mortes, sobretudo entre os mais vulneráveis, como os idosos, doentes crónicos, grávidas e profissionais de saúde.

Assim, as vantagens da vacinação incluem:

• Proteger-se contra formas graves da doença;
• Reduzir o risco de transmissão, protegendo familiares e amigos;
• Ajudar a aliviar a pressão sobre os serviços de saúde nos meses mais frios, quando a procura aumenta significativamente.

Mesmo que tenha sido vacinado no ano passado, é essencial voltar a vacinar-se este ano, uma vez que as vacinas são ajustadas anualmente às variantes em circulação, assegurando uma imunidade eficaz e atualizada.

A vacinação está disponível nas farmácias aderentes e nos centros de saúde, sendo gratuita para os grupos recomendados pelo Programa Nacional de Vacinação — nomeadamente grávidas, pessoas com doenças crónicas, profissionais de saúde e indivíduos com 60 ou mais anos. Para confirmar se faz parte dos grupos

abrangidos, informe-se junto dos profissionais de saúde. Não espere pelos primeiros sintomas — vacine-se atempadamente e contribua para uma comunidade mais protegida e saudável.

Ana Sofia Morais,
médica interna na USF Senhora de Vagos

FICHA TÉCNICA

Proprietário e Editor Santa Casa da Misericórdia de Vagos | **Sede de redação / Sede do Editor / Morada / Contactos** Rua Padre Vicente Maria da Rocha n.º 555 . 3840 – 453 Vagos
Telefone 234 799 180 . **Email** misericordiadevagos@scmvagos.eu | **N.º de contribuinte** 501 181 164 | **N.º de registo na ERC** 126 915
Depósito legal 436462/18 | **Diretora** Salomé Filipe | **Tiragem** 1500 exemplares | **Preço** Distribuição gratuita | **Patrocinaram esta edição** Câmara Municipal de Vagos, Farmácia Giro, Mistolin, Caixa de Crédito Agrícola, Eml e J. Prior | **Colaboraram nesta edição** Salomé Filipe, João Ferreira, José Almeida, Paulo Branco, Eduardo Jaques, Lígia Almeida, João Domingues, Ana Sofia Morais, Paulo Gil Cardoso e Joaquim Plácido, IPSS do Concelho, Mesa Administrativa e colaboradores da Misericórdia de Vagos.
Os artigos dos colaboradores não vinculam a Direção do Eco de Vagos, são da inteira responsabilidade dos seus autores | **Estatuto editorial publicado em:** ecodevagos.pt
Design e Paginação Madideias.com | **Impressão** FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA . Rua Adriano Lucas, nº 161 . 3020-265 Coimbra

JORNAL ECO DE VAGOS
PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
IV SÉRIE . Nº 91 . OUTUBRO 2025

Vivam as mulheres

O meu reconhecimento à opositora venezuelana Maria Corina Machado, de 57 anos, que ganhou o Prémio Nobel da Paz de 2025. Não falarei de Trump por não lhe reconhecer mérito para o Nobel da Paz.

Para o Comité Norueguês do Nobel, ela é reconhecida "pelo seu trabalho incansável na promoção dos direitos democráticos do povo da Venezuela e pela sua luta por uma transição justa e pacífica da ditadura à democracia". Com o passar dos anos, Maria Corina Machado tornou-se a principal voz de resistência ao regime de Hugo Chaves, atualmente liderado por um motorista de autocarro chamado Nicolás Maduro, que governa a Venezuela há décadas. Nos últimos meses de 2024, Corina Machado enfrentava uma ordem de prisão. Antes disso, já era vista como a "inimiga número um "do chavismo" a opositora que, mesmo nos períodos de maior força do regime, manteve críticas diretas a Hugo Chávez e ao sistema que ele criou. Obrigado, Maria Corina, pelo exemplo de resistência a uma ditadura que torna "pobre" um dos países mais ricos do mundo.

Quero aproveitar o que me resta desta folha em branco para homenagear as mulheres que usam as burcas, não considero como causa maior e prioritária no nosso Portugal estar a PROIBIR... Proibir em democracia ASSUSTA-ME.

Temos "infelizmente" causas mais importantes para legislar para o bem-estar de todos. Mas a nova onda política de 1933 vai pouco a pouco impondo a sua vontade.

Pode-se gostar ou não da burca, mas em minha opinião, mais importante que o "gosto" é reconhecer, sim, reconhecer às mulheres o direito de decidirem sobre a sua vida, a sua fé e a forma como se expressam.

A nova lei determina a proibição do uso da burca e de outras vestes que ocultem o rosto em espaços públicos. Para mim representa «um ataque direto aos direitos fundamentais das mulheres, à sua dignidade e à sua autodeterminação».

A nova lei é um insulto à sua inteligência e autonomia, sob o pretexto de as defender, esta lei reproduz uma visão paternalista e tutelar, que as trata como sujeitos menores, destituídas da capacidade de autonomia moral e decisão individual, reforçando as mesmas lógicas de subordinação que afirma combater.

Eu defendo que nenhuma mulher deve ser forçada a usar burca nem impedida de a usar, se essa for a sua escolha. Com as vontades políticas que lideram parte da agenda política não se admirem que hoje proíbam a burca, mas amanhã podem querer proibir «o lenço, o decote, a tatuagem ou o comprimento da saia — sempre em nome de uma suposta "proteção", que na prática restringe e impõe um modelo único de mulher.

A proposta do omnipresente André Ventura é justificada em nome da "segurança" e da "liberdade das mulheres", desconhece o seguidor do regime de 1933 que "muito poucas mulheres em Portugal cobrem o rosto".

As pessoas que concordam com esta lei não estão minimamente preocupadas com o que irá afetar a vida das mulheres que usam burca. Na sua esmagadora maioria são ignorantes que, tal como os fundamentalistas islâmicos, vivem num mundo pequeno da discriminação e do preconceito. É deixar seguir o venturismo e assim se aumenta o desconforto civilizacional.

Voltarei...com um nicabe (niqab).

Joaquim Plácido

A Temperança é o único caminho para a Liberdade

Repentemente, regularmente e sem sapiência, os turbilhões de ânsias, precipitações, impulsividades, desassossegos, ilações simplistas lineares e em velocidades vertiginosas, engolem todos os pensamentos e ações, as paixões, os desejos obsessivos, interpretações pueris e impulsos reptilianos expandem o território da protérvia, invadindo o condado da temperança, expandindo muitas vezes a brutalidade, justificando-a com a necessidade de ordem, de liberdade de ação e decisão, erroneamente confundindo inação com prisão, ou com incapacidade de reação, o destemperado provoca a destemperança, espalhando-a como uma praga infeciosa. A destemperança alimenta-se no medo primário e na consequente necessidade de posse, ocupando os campos que se esperam produtores de sapiência. Precisávamos tanto de sapiência para alimentar a temperança, a verdadeira temperança que cresce no conhecimento e no respeito sobre toda a diversidade da universidade. Sim porque como no Açafrão, há o verdadeiro e há o falso. Temperança amputada teve Pontius ao lavar as mãos da decisão sobre a vida de Yeoshua, deduzindo temperadamente que assim evitaria a revolta e a espectável contestação, fosse qual fosse a sua decisão, com falsa temperança moveu o ónus da resolução para uma turba de destemperados.

Nem só na decisão ou na ação é necessária temperança, espera-se que os seus pilares assentem no discernimento sobre as qualidades e as quantidades dos alimentos que nutrem a mente e o corpo. Porém, as vontades dos gulosos e desalmados inconscientes sentidos sobrepõem-se demasiadas vezes à inteligência, iludindo e vencendo a maioria das batalhas contra a mente, contra a Liberdade.

Sobre a temperança contou-me um dia um velho pastor:

"A vida encontrou a morte
À luz de um archote de luar,
Nas catacumbas do Norte,
Por entre as rochas do mar.
O negro esqueleto encimado
Por uma reles pluma enegrecida.
De manto alvo ao peito aconchegado,
Sobre um leque dourado, estava a vida.
Vieram as sereias, veio o sonho,
Aliados da vida palpitante.
E veio ainda o tempo, medonho,
Pronto a parar num coração distante.
Soltando um brado horrível, repelente,
A morte olhou o céu e fez chover.
A vida riu e disse brandamente:
- A chuva é boa; mata e faz crescer!
Ainda mais irado o monstro horrendo,
Fez trovejar até o céu tremer.
E outra vez a vida riu, dizendo:
- É coisa pouca, não há que temer.
Então a satânica criatura
Ergueu-se em fúria devastadora.
Tornou o inteiro mar em sepultura
E o horizonte em cruz assustadora!
E riu da sua obra deformante
Enquanto a vida olhava a loucura,
E o que viu feriu-lhe o olhar distante,
Soltou secas palavras de amargura: -
Mataste tudo e todos morte dura,
Não controlaste, estulta, o teu poder.
Para esse mal conheço eu bem a cura,
Pois não podes matar quem não nascer!
Isenção de movimento a título de ensaio...
A criança adormecida
Que espreitava a vida,
Não abrirá flor em maio!
O que resta aos vivos é viver
Sem se render.
E antes de saltar na escuridão
Dar aos sentidos devida atenção.
É melhor desacreditar na ilusória esperança
E seguir o caminho da temperança."

Por vezes existem pequenos odores que a nossa pele absorve e alimentam-nos o ego,... doces fluidos invadem-nos o desejo.

Destemperadamente a adrenalina toma conta de todas as nossas atitudes, sentimos um vazio seco na boca e no estômago, sentimos a nuca contrair-se,... um aguaceiro molha-nos de vermelho as imagens da alma - vermelho, vermelho sangue... sentimos o vazio do infinito, ânsias imensuráveis, é oco o nosso sentir, ficamos desorientados, desequilibrados, perdemos a noção de verticalidade, só nos apetece gritar, bater, correr,... ou, deitar e fechar os olhos, mas se o fazemos sentimos um desassossego imenso.

Tudo devido ao imprevisto, ou ao previsto que nunca se julgou que realmente acontecesse.

E quando assim assoberbados, da temperança, nada resta...

Para que a verdadeira temperança se afirme inúmeras daninhas infestantes que proliferam no fértil campo da mente humana, têm de ser extirpadas constantemente porque florescem em qualquer estação do ano.

A paixão, o medo, o egoísmo, a impulsividade, o desconhecimento, o estereótipo, a ganância, o egocentrismo, o antropocentrismo, a impulsividade, o maquiavelismo, o ódio, a raiva, a avareza, têm de ser constantemente controladas nas cearas e nos pomares do espírito humano.

Sem temperança somos apenas vermes e o universo inteiro ri-se de nós.

Enquanto nos perdemos e nos matamos, o universo inteiro ri-se de nós.

A Temperança é o único caminho para a Liberdade.

Paulo Gil Cardoso

JORNAL ECO DE VAGOS
PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
IV SÉRIE . Nº 91 . OUTUBRO 2025

Rui Cruz volta à presidência da Câmara: "O povo falou, está falado"

PSD voltou a vencer as eleições autárquicas em Vagos, com 45,91% dos votos, mas o CDS e o Chega "roubaram" vereadores aos sociais-democratas

Rui Cruz é o novo presidente da Câmara de Vagos, regressando ao cargo que exerceu durante 12 anos, entre 2001 e 2013. No entanto, o PSD, partido pelo qual foi eleito, perdeu terreno, comparativamente às eleições autárquicas de há quatro anos, ainda que tenha assegurado a maioria. Na altura, os sociais-democratas tinham elegido seis dos sete mandatos disponíveis na autarquia. Desta vez, ficaram-se pelos quatro. Por seu turno, o CDS, cuja lista era liderada por Hugo Santos, conseguiu ganhar dois mandatos – quando, em 2021, apenas tinha visto ser eleito um vereador. E o Chega entra, pela primeira vez, no executivo camarário, com Olavo Rosa a garantir a eleição.

Rui Cruz foi eleito, sendo escolha de 45,91% dos votantes. Com 5850 votos (menos 1237 do que nas eleições de 2021), a lista social-democrata elegeu ainda, como vereadores, António Castro, Isabel Capela e Maria da Graça Gadelho. Em segundo lugar, tal como há quatro anos, ficou o CDS. Desta vez, contudo, elegeu dois vereadores – Hugo Santos e Óscar Francisco –, com 26,72% dos votos. Votaram nos democratas-cristãos mais 1135 pessoas, num total de 3405.

O terceiro lugar, que nas últimas eleições autárquicas era do PS, pertence agora ao Chega, que subiu de 5,41% para 13,14% dos votos (1674 pessoas), elegendo um vereador para a oposição. Os socialistas, ainda que tenham tido mais votos do que em 2021 – passando de 1021 para 1242, o que se refletiu num resultado, este ano, de 9,75% – não conseguiram mais do que o quarto lugar e voltaram a não conseguir eleger ninguém para o executivo camarário. Em último, ficou o PCP, que foi escolha de apenas 0,83% dos munícipes que foram às urnas.

Abstenção desce

Ainda que ligeiramente, a abstenção, em Vagos, no ato eleitoral de 12 de outubro, desceu, passando de 46,83% para 43,57%. Dos 22580 votantes inscritos, compareceram nas mesas de voto 12 741. Além disso, houve 270 votos em branco e 194 nulos.

Já depois de os números do concelho serem conhecidos, Rui Cruz mostrou-se satisfeito, mas assumiu, no seu discurso de vitória, que "o resultado não era aquele que estava à espera". Ainda assim, assegurou que vai trabalhar "para cumprir aquilo que foi prometido ao povo de Vagos". "E aquilo que prometemos vai, efetivamente, ao encontro das famílias, das empresas, do emprego, das associações e das instituições. Vamos desenvolver, económica e socialmente, a nossa terra. Vamos acelerar esse desenvolvimento e calar o voto de protesto, que tem falado bem alto e que estava a falar bem alto nestas eleições", deixou claro o novo presidente da Câmara.

Já antecipando o futuro, Rui Cruz garantiu que, daqui a quatro anos, prestará contas. E sublinhou a vontade expressa pelos vaguenses: "O povo falou, está falado".

Ainda nas palavras que proferiu após a vitória, o autarca – cuja tomada de posse acontecerá em breve – lamentou, contudo, os resultados alcançados pelo partido em algumas das freguesias. "Não consegui ajudar a ganhar a freguesia de Santo António [cujo candidato era Fernando Jorge Julião], a de Calvão [Paulo Margarido] e a de Ouca [Luciete Quintaneiro]", deixou claro Rui Cruz, sublinhando a "mágoa" que sentia.

Também após a divulgação dos resultados, Hugo Santos, que deixa a presidência da Junta de Ouca para assumir o papel de vereador da oposição, na Câmara, deixou uma mensagem de "gratidão e esperança". "O povo de Vagos falou e, como democratas, respeitamos a sua escolha com serenidade e humildade. Não vencemos esta eleição, é verdade, mas vencemos em algo ainda mais importante: vencemos em coragem e em convicção", realçou o autarca, frisando que o CDS teve "mais 1100 pessoas" que acreditaram no seu projeto, comparativamente com as eleições de 2021. "Esse crescimento traduz-se num voto de confiança que muito nos honra e responsabiliza", garantiu.

Já o PS local, que voltou a não conseguir eleger ninguém para a Câmara e apenas dois deputados para a Assembleia Municipal, fez questão de assumir que, embora o partido continue "a ser uma grande força autárquica nacional e a verdadeira alternativa política em Portugal", "em Vagos o caminho é mais difícil". "Mas o trabalho e a coragem de quem representa o PS num contexto exigente merecem o maior reconhecimento. Mais do que resultados, orgulhamo-nos de ser fiéis aos nossos princípios – de serviço público, de proximidade e de defesa intransigente das pessoas", referiram os socialistas, cuja lista à Câmara era liderada por Pedro Neto.

"Novas" freguesias

Com a desagregação das uniões, Vagos voltou a ter 11 Juntas de Freguesia. Dessas, oito ficaram nas mãos do PSD e três nas do CDS. Nas Juntas sociais-democratas, mantêm-se nas mesmas mãos Soza, com Nelson Cheganças, Santo André, com Paulo Silva, e Ponte de Vagos (desanexada de Santa Catarina), com Marisa Silva. No que aos novos rostos diz respeito, Rui Filipe Fernandes vai liderar a Gafanha da Boa Hora, João Mário Grave venceu em Vagos (desagregada de Santo António), Santa Catarina conta agora com Cláudio Curto, Fonte de Angeão (separada de Covão do Lobo) com Raquel Conde e Covão do Lobo com Carlos Rumor Curto.

No lado do CDS, as três Juntas de Freguesia conquistadas são Calvão, com Filipe Jorge a iniciar o seu terceiro mandato, Ouca, onde Liliana Cruz sucede a Hugo Santos, e Santo António, onde foi eleito Sérgio Quintaneiro. A vitória mais renhida foi, mesmo, a de Santo António, onde o CDS ficou à frente do PSD por apenas 20 votos.

O PSD também voltou a assegurar a liderança da Assembleia Municipal de Vagos (AMV), com Juan Martins a ser eleito como presidente e a suceder a Rui Santos – que foi escolhido como número dois da Câmara de Aveiro, cuja presidência vai ficar nas mãos de Luís Souto. Mas, também nessa votação, os sociais democratas perderam alguma força, elegendo 11 deputados municipais, em vez dos 13 de há quatro anos. Na AMV, o PSD passou de 56,35% dos votos para 46,64. Em segundo lugar, ficou o CDS (24,93%), seguindo-se o Chega (14,09%), o PS (9,33%) e o PCP (1,03%) – com os comunistas a serem os únicos que não ficam com representação na Assembleia.

S.F.

JORNAL ECO DE VAGOS
PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
IV SÉRIE . Nº 91 . OUTUBRO 2025

Susana Gravato morre em casa atingida a tiro pelo filho

Vereadora cessante da Câmara de Vagos foi assassinada na terça-feira, 21 de outubro, na Vagueira. Menor de 14 anos usou arma do pai

O choque tomou conta do concelho de Vagos. Susana Gravato, de 49 anos, vereadora cessante da Câmara Municipal, foi assassinada a tiro pelo filho, de 14 anos, no interior da própria casa, na Vagueira. O crime aconteceu a meio da tarde de 21 de outubro e, ao que tudo indica, o menor simulou, depois, um assalto, para encobrir a autoria do homicídio. Viria, poucas horas depois, a ser identificado pela Polícia Judiciária.

Segundo o Eco de Vagos apurou, Susana Gravato terá ido a casa, depois de ter almoçado com o marido, Silvino, num restaurante perto de casa, por alegadamente se sentir indisposta. Na altura, apenas estaria em casa o filho mais novo, de 14 anos, uma vez que o mais velho, de 19, estuda na universidade.

O menor terá saído de casa e, quando a vereadora estava ao telefone com uma amiga, funcionária da Câmara, a chamada desligou-se. Do outro lado, ainda foi possível a interlocutora ouvir um "ai". Tentando retomar o telefonema várias vezes, sem sucesso, a amiga de Susana telefonou, preocupada, ao marido da mesma, proprietário da drogaria "Silvino & Arsénio", situada a poucos metros da moradia do casal, na Avenida Parque de Campismo. Ao chegar a casa, Silvino encontrou a autarca deitada no sofá, tapada por uma manta, e ensanguentada na zona da cabeça. De imediato, terá tentado reanimá-la, telefonando para o 112.

Quando os Bombeiros de Vagos chegaram ao local, e apesar das tentativas sucessivas de reanimação, Susana Gravato já se encontrava em paragem cardiorrespiratória. O óbito viria a ser declarado pouco depois, ainda na habitação.

Câmaras desligadas
Nos primeiros minutos, o cenário encontrado pelas autoridades no interior da casa apontava para um assalto, que viria a confirmar-se ser encenado. E as câmaras de videovigilância da moradia mostravam o adolescente a sair de casa, mas, pouco depois, foram desligadas.

No dia seguinte, de manhã, a Polícia Judiciária de Aveiro anunciou a identificação do adolescente, "por fortes indícios da prática de um crime de homicídio qualificado, que vitimou a sua mãe". E adiantou que Susana Gravato foi "atingida por um disparo de arma de fogo", uma pistola que pertence ao marido da vereadora e que estava guardada num cofre, do qual o filho saberia o código. Depois do crime, o menor foi para casa de um amigo.

Devido à idade, o alegado autor do crime – que terá confessado o homicídio às autoridades – não pode ser detido nem responsabilizado criminalmente. Foi, por isso, levado pelos inspetores da Polícia Judiciária ao Tribunal de Família e Menores de Aveiro, para ser ouvido e ver ser-lhe aplicada uma medida tutelar educativa. Ficou sujeito a internamento em centro educativo.

S.F.

Almoço com missa juntou 1200 seniores

Bispo D. António Moiteiro presidiu à eucaristia. Festa com música encerrou o evento, no Pavilhão Desportivo Municipal

O Pavilhão Desportivo Municipal de Vagos voltou a ser pequeno para acolher, mais um ano, o Almoço Sénior, organizado pela Câmara Municipal, no âmbito do Programa "VITALidade". No total, foram cerca de 1200 os seniores que se reuniram no evento, que teve início com uma missa, presidida por D. António Moiteiro, bispo de Aveiro.

Não faltou fé, convívio e animação. Depois da missa, os 1200 participantes almoçaram no Pavilhão Municipal, seguindo-se um momento musical, ao início da tarde. De acordo com informação divulgada pela Câmara, dos participantes no encontro, 400 estão integrados em Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, enquanto "aproximadamente 800" eram "provenientes da comunidade, refletindo a ampla participação e envolvimento da população sénior".

Viagem a Ovar
Também no âmbito do "VITALidade", o município encontra-se a organizar visitas culturais a Ovar – apresentada como "Cidade-Museu Vivo do Azulejo". E as últimas duas acontecem nos dias 28 e 30 de outubro. A saída está programada para as 9 horas, no Pavilhão Desportivo, e, durante a manhã, os participantes vão poder fazer uma visita guiada ao Percurso do Azulejo e participar numa oficina de pintura em azulejo. Após o almoço – em regime livre –, acontece outra visita guiada, desta vez à Igreja de Válega, que é, frisa a Câmara, "um dos mais notáveis exemplos de arte azulejar em Portugal,

com painéis policromáticos e vitrais de grande valor histórico".

As inscrições são gratuitas, destinam-se a maiores de 65 anos residentes do concelho e podem ser feitas, enquanto houver vagas, na Biblioteca Municipal João Grave, através do email vitalidade@cm-vagos.pt ou, ainda, por telefone (234 799 600).

Sessão sobre diversidade
Outra atividade incluída no programa "VITALidade" acontece no dia 29, numa organização conjunta com a Associação Extragenária. Trata-se da sessão "A diversidade não tem idade", cujas inscrições para participação já terminaram no dia 22. Segundo o programa divulgado, no encontro, vão ser partilhados e esclarecidos conceitos sobre a diversidade LGBTQIA+ e apresentadas diferentes formas de viver o envelhecimento. Os participantes poderão, também, "refletir sobre experiências de pessoas LGBTQIA+ mais velhas" e a organização do evento pretende "promover o diálogo e a inclusão entre gerações".

S.F.

EPADRV com obras de 1,5 milhões de euros

Estabelecimento de ensino vai sofrer empreitada de requalificação no edifício do restaurante e bar, assim como na queijaria e noutros locais

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos (EPADRV), na Gafanha da Boa Hora, vai receber uma obra, de cerca de 15, milhões de euros, que pretende beneficiar e requalificar alguns dos seus espaços. O concurso público para a execução da empreitada – que terá, depois, uma duração de 120 dias até ficar concluída – já foi publicado em Diário da República.

De acordo com o concurso público, a obra de beneficiação prevê melhorar o edifício A, onde se situam o restaurante e o bar, assim como o edifício B, onde se localiza a queijaria. A empreitada inclui, também, a instalação de equipamentos de apoio nos laboratórios e no polo tecnológico de manutenção industrial.

A intervenção acontece com financiamento do Programa de Recuperação e Resiliência, ao abrigo do programa "Centros Tecnológicos Especializados", para modernização de estabelecimentos de ensino e de formação profissional.

S.F.

Sexagenário detido por caça em área de proteção

Ação de patrulhamento da GNR levou à detenção e à apreensão de arma de fogo

Um homem, de 69 anos, foi detido pela GNR, através do Serviço de Proteção da natureza e do Ambiente (SEPNA), por estar a caçar em área de proteção, no concelho de Vagos, no dia 9 de outubro. Na mesma operação, os militares procederam à apreensão de uma arma de fogo e de munições.

Segundo uma nota de imprensa divulgada pelo Comando Territorial de Aveiro, a detenção aconteceu no âmbito de uma ação de patrulhamento ambiental desenvolvida no concelho. E foi nessa altura que os elementos do SEPNA "verificaram que o suspeito se encontrava a exercer a atividade de caça em terrenos não cinegéticos, nomeadamente a menos de 250 metros de habitações, tendo sido detido em flagrante". A arma de fogo que o indivíduo utilizava, assim como 29 cartuchos, foram apreendidos. O suspeito, por seu turno, acabou por ser constituído arguido, com os factos a terem sido comunicados ao Tribunal Judicial de Vagos.

"Devido ao risco que pode representar para a vida, saúde ou tranquilidade das

pessoas, ou pela possibilidade de causar danos materiais", a GNR optou por relembrar a população que existem áreas de proteção dentro das quais o exercício da caça está interdito. Entre elas, destacam-se praias de banho e terrenos adjacentes, terrenos contíguos a escolas, hospitais, prisões, lares de idosos ou de proteção à infância e instalações militares ou de forças de segurança. Perto de instalações industriais e de criação animal, bem como nos terrenos circundantes, numa faixa de 500 metros, também é proibida a atividade, assim como numa faixa de 250 metros junto de povoados, entre outros locais.

S.F.

JORNAL ECO DE VAGOS
PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
IV SÉRIE . Nº 91 . OUTUBRO 2025

Licença para hotel de 5 estrelas na Vagueira

Equipamento hoteleiro vai nascer na Quinta da Boa Hora. Início das obras previsto ainda para este ano e conclusão apontada para 2027

"Boa Terra Hotel & SPA". É esse o nome da unidade hoteleira, de cinco estrelas, que deverá nascer na Quinta da Boa Hora, na praia da Vagueira. A Câmara de Vagos já emitiu a licença de construção para o edifício, que contempla 114 quartos. O arranque das obras está previsto ainda para este ano e a empreitada tem um prazo de execução de 24 meses, devendo estar concluída em 2027.

Localizada na frente-ria da Vagueira, a unidade hoteleira vai incluir um SPA ("health center"), ginásio, dois restaurantes, centro de conferências, piscinas e uma marina privada – pendente de aprovação da Agência Portuguesa do Ambiente. É isso, pelo menos, que foi anunciado pela empresa promotora do empreendimento de luxo, que, através da agência imobiliária More Real Estate

Créditos: More Real Estate

Créditos: More Real Estate

divulgou imagens do projeto e pormenores das valências que o hotel terá.

"O proprietário do ativo procura um operador de referência, que entre nesta fase do projeto e faça parte da definição final do conceito e equipamentos do futuro hotel", pode ler-se no anúncio divulgado pela imobiliária. A empresa acrescenta,

ainda, que o terreno "encontra-se loteado", que está aprovado "um total de 10 750 metros quadrados de construção" e que o projeto está, atualmente, "no Turismo de Portugal, nas fases de especialidades e detalhes construtivos". Adianta-se, ainda, que final das obras está apontado para o "último trimestre de 2027".

S.F.

Mãe de jovem que morreu em acidente pede testemunhas

Tiago Gonçalves, de 24 anos, faleceu na sequência de um acidente que ocorreu a 10 de outubro, na EN 109, em Vagos

Um acidente que envolveu uma mota e um veículo ligeiro de passageiros, a 10 de outubro, na Estrada Nacional 109, em Vagos, causou a morte ao condutor do motociclo, um jovem de 24 anos. Tiago Gonçalves, conhecido por "Titas" pelos amigos e natural da Gafanha da Nazaré, Ílhavo, não resistiu aos ferimentos causados pelo sinistro, acabando por falecer. Agora, a sua mãe, Sílvia Santos, lançou no Facebook um apelo, de modo a conseguir encontrar pessoas que tenham testemunhado o acidente.

O alerta às autoridades chegou ao final do dia, cerca das 19.30 horas. Para o local deslocaram-se os Bombeiros de Vagos, INEM e elementos da GNR, que ficou responsável pela investigação do acidente. O óbito viria a ser declarado no local. Tiago – ex-atleta do Grupo Desportivo Beira-Vouga, de Albergaria-a-Velha – era o único ocupante da mota na qual seguia.

"Venho fazer esta publicação para pedir, com o meu coração cheio de dor, para quem tenha visto realmente o que aconteceu entrar em contacto comigo ou com o pai", começou por apelar Sílvia, na sua página de Facebook, alegando que o acidente aconteceu porque "uma senhora diz que não viu" o seu filho "e avançou num STOP". "O meu filho deixou

uma mãe, um pai, um padrasto, irmãos e o seu filhinho com apenas dois anos de vida. Uma família inteira, amigos a sofrer como nunca imaginámos sofrer", escreveu Sílvia, pedindo "respeito". "Por favor, partilhem para ver se chega às pessoas certas e se lhes toca no coração", apelou, ainda.

S.F.

Notas...Soltas Banda Vaguense Filarmónica Vaguense

1860 – 2025: 165 anos de Música, por Vagos

CONCERTOS DA BANDA VAGUENSE

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Música, a Banda Vaguense executou o concerto comentado "A Literatura e a Canção em Itália", no dia 4 de outubro de 2025, pelas 21h30, na Igreja Matriz de Santo António de Vagos. Este espetáculo contou com a participação especial dos solistas Ana Andrade (soprano e executante da Banda Vaguense), Leonor Abrunheiro (mezzo soprano, sobrinha do nosso maestro e habitual colaboradora da BV) e João Frade (barítono, coralista do Coro de Santa Cecília, de Calvão), acompanhados pela Banda Vaguense, num momento cultural ímpar que aliou música e literatura.

O programa iniciou-se com a Banda, que interpretou as peças "October"e "Divina Comédia". De seguida, a Banda acompanhou: a Ana Andrade que cantou "Avé Maria", a Leonor que cantou "Stride la Vampa", o João Frade em "O Sole Mio" e "Nella Fantasia, Ana Andrade e João que cantaram " Con te Partiró".

O magnífico espetáculo só terminou com a BV acompanhando o João Frade na peça "Panis Angelicus", com um coro composto pela Ana, a Leonor, o Pablo e o Rúben (estes últimos igualmente executantes da BV).

Foi uma oportunidade de celebrar a música e o património cultural, num ambiente de excelência artística e de partilha com a comunidade, que praticamente lotou a capacidade da igreja.

Já no dia 19 de Outubro, a Banda Vaguense foi convidada da Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo – Banda Nova, nas comemorações dos 125 anos desta, que se realizou no Cais Criativo da Costa Nova do Prado.

Tratou-se de um Encontro de Bandas, no qual participaram a Sociedade Musical Santanense, a Banda Vaguense, a Sociedade Boa União Alhadense e a Banda aniversariante.

A BV interpretou as seguintes peças:
"Palha Blanco", de Afonso Alves, "The Rise: 2351", de Helder Bettencourt, At Worlds End, from "Pirates of the Caribbean", de Hans Zimmer e "Star Wars Disco March", de John Williams.

Em Novembro, no último domingo do mês, dia 30, a nossa Banda vai estar a abrilhantar a **Festa de Santo André de Vagos**, a partir das 13h00.

A ESCOLA DE MÚSICA DA FV

As aulas da nossa escola de música iniciaram na última semana de Setembro, pelo que muito em breve poderemos ter o ensino de todos os instrumentos a decorrer já em bom ritmo.

A direção, diretor pedagógico e todos os professores estão, como sempre, muito motivados e determinados a transmitir aos alunos inscritos todos os conhecimentos profissionais de que os mesmos carecem, por forma a atingirem também bons níveis artísticos.

PAGAMENTO DE COTAS DE ASSOCIADO

Os nossos associados devem continuar a proceder ao pagamento das cotas de sócio, podendo fazê-lo junto dos nossos diretores, ou optando pela transferência do valor de 10€/cada para o Iban a seguir anotado, indicando na referência o nome e motivo do pagamento ou dando-nos conta desses elementos para o endereço também mencionado.
Obrigado a todos.

Iban: PT50 0045 3340 4006 9619 80304
Endereço: filarmonicavaguense@gmail.com

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA AQUISIÇÃO DE UMA CARRINHA

Quando a Banda Vaguense tem de fazer um Concerto, transportamos os nossos instrumentos caros e sensíveis em carros emprestados, pelo que precisamos do seu apoio para comprar uma carrinha, que nos permita fazer esses transportes em segurança e comodidade.

Os donativos devem ser efetuados para o Iban acima referido ou através do MBWAY 928 306 092

Ao apoiar a Filarmónica poderá ter acesso a benefícios fiscais, ao abrigo da Lei do Mecenato.

Votos de muitas "Notas...Soltas" nas nossas vidas.

José A. Almeida

SUPLEMENTO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

ECO DA SANTA CASA

IV SÉRIE . Nº 91 . OUTUBRO 2025

Tem a Palavra a Mesa

Os concursos públicos e os fornecedores locais subcontratados

Caro leitor, a Santa Casa da Misericórdia de Vagos, é uma IPSS, e como tal, é obrigada pelas normas da transparência, a abrir concursos públicos na maior parte dos casos de obras e / ou fornecimento de equipamentos.

Como já é visível, iniciamos há 2 anos a obra de requalificação da antiga creche, criando espaços administrativos novos, um espaço multifunções, um novo refeitório, uma área nova de preparação dos alimentos para a cozinha, um recreio novo para o pré-escolar, uma nova área de armazenamento de produtos, e, nos espaços libertados da ERPI, criamos melhores condições para os médicos e enfermeiros, bem como, mais uma sala de estar para os nossos utentes da idade maior em sabedoria.

Para desde já desfazer curiosidades, a obra terá uma conta final na ordem dos 1,3M€, para os quais obtivemos uma contribuição do programa PARES na ordem dos 0,29M€. Este último valor atribuído, refere-se à requalificação de parte da obra, que no referido programa, era elegível para financiamento, nomeadamente as partes comuns e a área de preparação da cozinha, para cumprimento das normas legais em vigor. Para o diferencial de investimento, obtivemos um empréstimo junto do Montepio, único banco que aceitou o edificado como garantia real. Este facto levaria a outro artigo de considerações, mas quedo-me, por agora, pela referência.

Feito o enquadramento, passo em diante, a tratar do tema em título. Todos os materiais de construção, foram subcontratados pela empresa que ganhou o dito concurso público (InovBuild), a fornecedores locais. Os serviços de eletricidade e comunicações também. De certeza mais competitivo em preço e bom para a economia local. Ótimo! Os equipamentos para o dito sistema obrigatório de AVAC (Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado), também chamado de climatização controlada, foram subcontratados a empresas do distrito do Porto, não há fornecedores locais.

Está tudo certo, desde que funcione e cumpra os requisitos, e enquanto existir garantia, estamos mais ou menos salvaguardados. O problema é a manutenção destes equipamentos, que requer visitas, pelo menos trimestrais, se não houver avarias. Como compreendem, um técnico do Porto para vir a Vagos, tem custos de deslocação, que são no mínimo quatro vezes mais, comparando com um técnico de Aveiro. Neste modelo, os custos operacionais destes equipamentos, obrigatórios em edifícios públicos, começa a ser um fator de desequilíbrio das contas, para não falar dos tempos de resposta, que serão muito piores.

Conheço casos deste tipo, em que os tempos de resposta, se contabilizaram em meses. E isto não pode acontecer. A legislação terá que, o mais depressa possível, contemplar a obrigação, de que o fornecimento de equipamentos e tecnologias, incluídas no concurso, seja fornecida por empresas, que tenham representantes habilitados, a fazer a manutenção dos sistemas referidos, num raio de ação, em que a distancia a percorrer em tempo, se cifre nos 30 minutos em média. Só desta forma, os clientes podem evitar surpresas, nos custos de manutenção e nos tempos de paragem por avaria.

Existe ainda outra dificuldade. As IPSS não têm estruturas alargadas de manutenção, exemplo: como os Hospitais, nem podem ter. Como se depreende, até a passagem de informação para as empresas de manutenção, é difícil, obrigando quase sempre a visitas, às vezes por problemas simples de resolver. E com isto, os custos aumentam sem controlo.

Até lá, resta ao cliente, após a garantia, procurar um fornecedor habilitado para fazer a manutenção dos equipamentos em causa, e que cumpra o conceito do fornecedor local.

Votos de um ótimo São Martinho, com bom vinho: para os nossos colaboradores, leitores, clientes e amigos.

João M. C. Domingues
Mesário Vice-Provedor

Congresso “Viver com Demência: Um Olhar que Cuida”

A demência é hoje um dos grandes desafios da saúde e da sociedade. É importante lembrar que a demência não faz parte do envelhecimento normal, mas é uma doença que afeta a memória, o pensamento, as emoções e a autonomia das pessoas.

Com esta preocupação, o Projeto Memorizar em conjunto com o Centro Rainha D. Leonor irão realizar o Congresso “Viver com Demência: Um Olhar que Cuida”, que terá lugar no dia 20 de novembro de 2025, no Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, em Oliveira do Bairro.

Mais do que um simples evento, este será um momento para falar da demência de forma mais humana, reconhecendo que cuidar não se resume a técnicas ou tratamentos: é também compreender, ouvir e estar presente. Os temas abordados serão: “Demência: Diagnóstico e Intervenção Precoce”; “Cuidar nas Demências: Reconfiguração de Papéis e Sobrecarga dos Cuidadores”; “Viver com Demência: Abordagens Terapêuticas Não-Farmacológicas”, e contarão com a presença de oradores reconhecidos, com vasta experiência e conhecimento aprofundado nestas áreas.

O lema “Um olhar que cuida” resume bem o espírito deste congresso: um olhar atento e comprometido com a dignidade da pessoa. Cuidar é, acima de tudo, reconhecer o valor do outro, a sua história e o seu percurso, oferecendo-lhe respeito e acolhimento.

Num tempo em que a população está a envelhecer rapidamente, o Congresso “Viver com Demência” surge como uma oportunidade para refletir, aprender e agir, unindo profissionais, instituições e comunidade em torno de uma causa que é de todos. Porque compreender é o primeiro passo para cuidar melhor, e cuidar é, sempre, um gesto profundo de humanidade.

Caso esteja interessado/a em participar, poderá consultar as redes sociais da Santa Casa da Misericórdia de Vagos ou do Centro Rainha D. Leonor, onde encontrará o *link* para o formulário de inscrição, ou aceder diretamente ao *link* pelo seguinte QR Code.

PROJETO MEMORIZAR

Outubro trouxe duas estagiárias à CAR

Como muitos já sabem somos uma casa de acolhimento que recebe 20 adolescentes entre os 12 e os 18 anos, mas existe sempre espaço para pequenas flutuações e neste momento a mais nova tem 11 anos e a mais velha tem 19 anos. É fácil adivinhar que os dias nesta casa podem ser coloridos por muitos matizes, do mais negro ao mais colorido, mas dizer assim é fácil, viver esta realidade, todos os dias, é outra história (às vezes muito bonita…).

O adolescer, por si só, já é um processo repleto de desafios, dúvidas e descobertas. Agora, imaginem atravessar esta fase da vida dentro de uma casa de acolhimento. Aqui, as jovens vivem no trapézio das emoções, balançando entre o desejo de ser e pertencer, e o peso das suas próprias histórias. Cada uma carrega consigo uma mochila invisível, mas pesada, feita de perdas, rejeições, amores e desamores, perguntas sem resposta e feridas que o tempo ainda está a tentar sarar. E é nesse cenário que o nosso papel se constrói, a cuidar, a apoiar, a acompanhar e a acreditar.

Cuidar assim não é simples. É um exercício constante de empatia, paciência e escuta. Precisamos atender às suas necessidades individuais, compreender os tempos e as dores de cada uma, e ao mesmo tempo cuidar do grupo, promover a convivência, fomentar a solidariedade e fortalecer os laços que as unem. É um equilíbrio delicado, quase uma arte, entre o acolher e o orientar, o compreender e o corrigir, o proteger e o preparar para o mundo.

Sabemos que nenhum curso teórico é capaz de ensinar a sensibilidade e o bom senso que o trabalho com esta população exige e por isso acreditamos no valor da prática e da partilha de experiências. Porque consideramos muito importante a formação profissional de quem trabalha com esta população, neste momento, a nossa Casa de Acolhimento Residencial (CAR) tem o privilégio de receber duas jovens em estágio curricular, a Daniela, da área da Educação Social, e a Carolina, da área da Psicologia. Acreditamos profundamente que esta experiência será transformadora para todas as partes envolvidas. Nós, enquanto instituição, beneficiamos da energia, dos conhecimentos e da inovação que as universidades oferecem. As estagiárias, por sua vez, têm a oportunidade de viver de perto a realidade dos jovens em risco, num contexto que desafia, ensina e sensibiliza. E, claro, as nossas adolescentes ganham também com duas novas (quase) técnicas que chegaram para apoiar, para cuidar e caminhar ao lado delas neste percurso de crescimento. Mais do que um estágio, este é um processo onde todos iremos aprender, ensinar e evoluir.

Bem-vindas, Daniela Batista e Carolina Ascenso!

Que esta etapa seja rica em descobertas, aprendizagens e humanidade!

CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL

Paz

Paz é a ausência de conflitos, um estado de calma tanto a nível pessoal quanto coletivo. A busca pela paz, um ideal mundial, é representada com uma bandeira ou um pombo branco. Derivada do latim “pacem” ou “pax”, a palavra paz também significa a ausência de violência ou guerra.

Verdadeiramente, desejo que a fé, a paz e o amor façam morada permanente nos nossos corações e nunca deixem faltar a esperança que dá asas aos sonhos e beleza à vida.

A paz é a única maneira de nos sentirmos amplamente humanos. Adotar uma atitude pacífica, praticar a gentiliza, a

amizade para compreender e respeitar para sermos respeitados são valores fundamentais para alcançar a paz. Desejo que todos lutemos pela paz, interna e no mundo.

J.S., cliente de SAD

Parentalidade positiva

A parentalidade positiva tem ganho destaque nos últimos anos como uma abordagem mais consciente e eficaz na educação das crianças. Diferente do modelo autoritário baseado na obediência, a parentalidade positiva valoriza o vínculo emocional, a empatia e o diálogo entre pais e filhos.

Criar uma criança com afeto, limites claros e respeito mútuo não é permissividade. Pelo contrário, é oferecer uma base sólida para que ela desenvolva autonomia, autoestima e responsabilidade. Estudos mostram que crianças educadas com escuta ativa, incentivo e disciplina positiva tendem a ser mais equilibradas emocionalmente e a apresentar melhor desempenho social e até mesmo acadêmico.

Infelizmente, ainda há quem confunda autoridade com autoritarismo. Muitos pais acreditam que ceder ao diálogo é “perder o controle”, quando na verdade é justamente o contrário: ao comunicar com respeito, os pais ganham a confiança dos filhos tornando-se referências mais fortes e presentes. O medo pode gerar obediência momentânea, mas é o respeito que constrói relações duradouras.

A parentalidade positiva não é um “método perfeito”, nem um caminho fácil, exige paciência, autoconhecimento e revisão constante de padrões herdados. Porém, os resultados podem fazer toda a diferença: crianças mais seguras, empáticas e preparadas para conviver em sociedade de forma saudável.

Mais do que impor, educar é acompanhar e ensinar. E isso só é possível quando olhamos para nossos filhos como indivíduos únicos, dignos do mesmo respeito que exigimos deles. Parentalidade positiva é, antes de tudo, um compromisso com a construção de um mundo melhor, mais empático e seguro — começando dentro de casa.

CENTRO INFANTIL

Nossos Rostos...

Rosto de bebé...
Rosto de criança...
Rosto de mulher...
O rosto...
Os mesmos olhos...
A mesma boca...
O mesmo nariz...
Uns anos mais tarde!
Portadores da experiência de uma vida...
Por quantas metamorfoses já terão passado?
Inúmeras...talvez...
É irrelevante contar, achamos...
Importante é, de facto, consideramos, amar o atual rosto, tal como é!

Com todas as suas rugas...
Com todas as suas expressões...
Com todas as histórias que tem para contar...
Amar verdadeiramente o atual rosto!
Integrando e respeitando tudo o que foi...e é...
Por vezes, tantas vezes, o mesmo rosto, é portador de um estado de consciência muito diferente, diferenciado...

Importante é, de facto, consideramos, amar o atual rosto, tal como é!
Integrando e respeitando, também, este atual estado de consciência diferente, diferenciado...

O amor, o respeito e a aceitação integral, deste novo rosto, são condições basilares para o bem-estar do idoso...

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

Projeto Memorizar

O Projeto Memorizar, com uma equipa constituída por Neurologista, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional e Assistente Social, pretende apoiar quem tem ou cuida de alguém com demência.

Tem como missão criar condições facilitadoras de um processo de envelhecimento saudável, potenciando a melhoria das condições de vida de doentes e cuidadores.

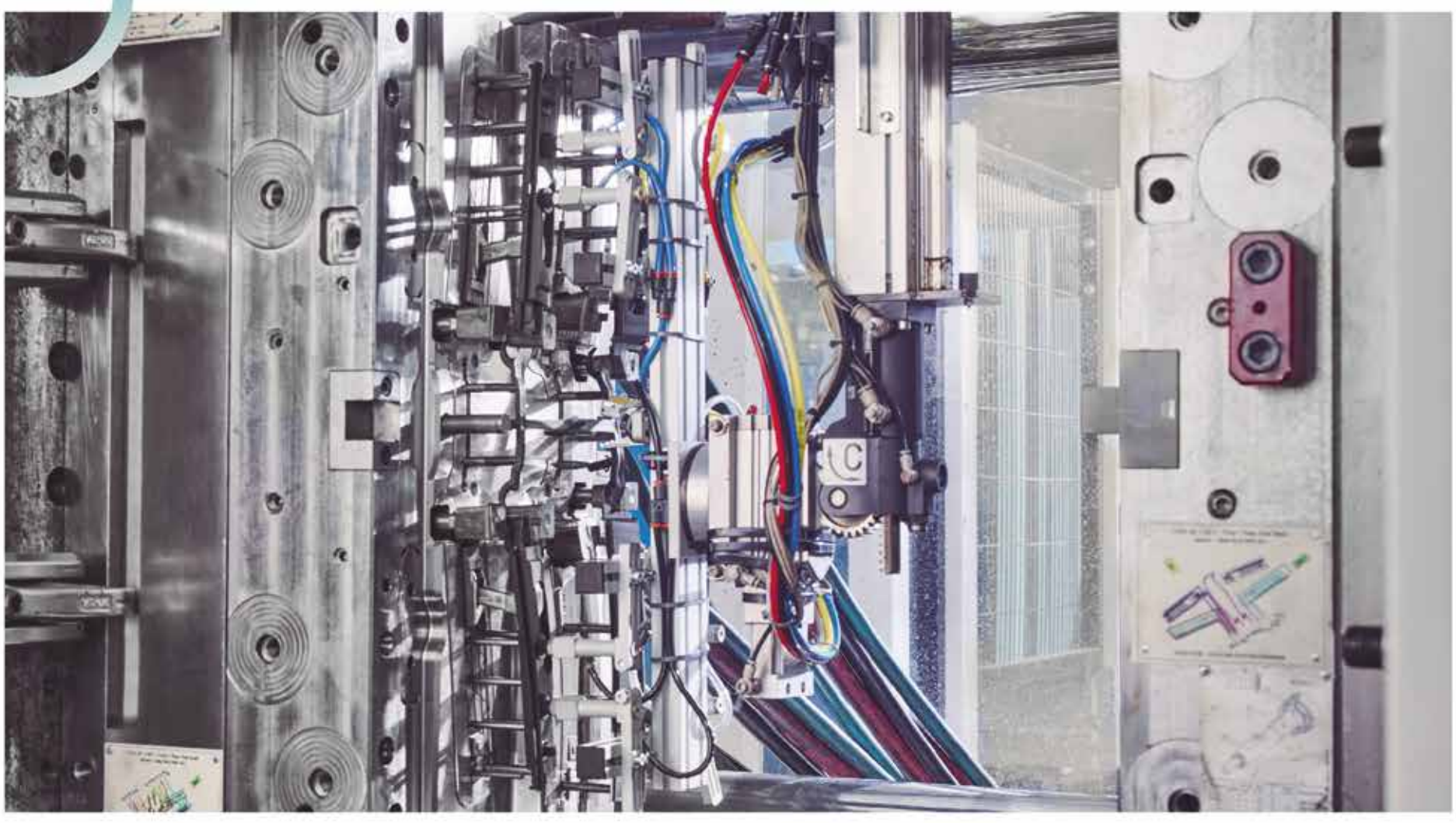
A sua intervenção para além do apoio à pessoa com demência e cuidadores pretende tornar Vagos uma comunidade amiga da pessoa com demência.

Se é habitante do concelho de Vagos e necessita deste apoio não hesite em contactar:
Gabinete Memorizar
Rua Banda Vaguense, n.º 21
3840 – 453 Vagos
Telefone: 234 426 359
Telemóvel: 927 385 059
Email: memorizar@scmvagos.eu

1977

INJEÇÃO DE PEÇAS PLÁSTICAS

FORÇA DE FECHO : 50 TON ATÉ 1150 TON



J.PRIOR

BREVES

AVISOS. O trânsito vai estar interrompido, no dia 31 de outubro, na rua do Escarigo 128, em Vagos, entre as 8.30 e as 17 horas, devido a trabalhos que vão ser realizados pela Águas da Região de Aveiro (AdRA). Em causa está a execução de um ramal de saneamento e tamponamento de um outro ramal já existente. A Câmara anunciou, também, que, no dia 27, haverá interrupção de trânsito também na rua da Amizade, em Santa Catarina, entre as 8.30 e as 17 horas, igualmente devido a trabalhos da AdRA, respeitantes à execução de ramais.

CULTURA. O município de Vagos marcou presença, no último fim de semana de setembro, na Festa do Outono 2025, em Serralves, no Porto. Em representação do concelho estiveram a magia dos jogos tradicionais e medievais, oficinas do Museu do Brincar e saberes da comunidade, como os nós de pescadores e os barcos do Boco. As sessões, limitadas a 25 participantes, esgotaram.

MÚSICA. A canção "Outono", oriunda de Vagos e interpretada por um grupo de jovens com João Santos como vocalista, foi a vencedora do 23º Festival da Canção Vida, que decorreu, em Ílhavo, a 11 de outubro. "Outono" ganhou um prémio monetário de 800 euros, assim como um troféu da Vista Alegre. E, além do 1º lugar, a canção venceu, ainda, o "Prémio Auditório" e a distinção de "Melhor Música". A organização do evento – que contou com participantes de vários pontos do país – esteve a cargo do Grupo de Jovens A Tulha.

LITERATURA. A Biblioteca Municipal João Grave acolheu, a 18 de outubro, o lançamento do livro "Ísis e assim se esvai o Mundo", de Manuel Almeida Freire, a nova obra de poesia do escritor natural de Soza. Manuel Almeida Freire está radicado em São Pedro do Estoril, em Cascais, e é professor aposentado.

S.F.

Centro Social da Freguesia de Soza

Almoço do Dia do Idoso Celebra a Amizade e a Alegria em Vagos

No âmbito das comemorações do Dia Internacional do Idoso, a Câmara Municipal de Vagos promoveu um almoço especial que reuniu dezenas de seniores do concelho, num ambiente de convívio, partilha e celebração da vida.

Entre os participantes estiveram vários utentes do serviço de apoio domiciliário do Centro Social de Soza, que marcaram presença com entusiasmo e alegria. O dia começou com uma missa dedicada aos idosos, momento de reflexão e espiritualidade que tocou profundamente os presentes.

Seguiu-se o almoço, cuidadosamente preparado para proporcionar conforto e sabor, e que foi muito apreciado por todos. Os utentes destacaram a qualidade da refeição e o carinho com que foram recebidos, sentindo-se verdadeiramente valorizados.

A tarde foi animada por um momento musical que trouxe ainda mais cor e emoção ao encontro. As melodias evocaram memórias e sorrisos, criando uma atmosfera de união e bem-estar.

O Centro Social de Soza agradece à Câmara Municipal de Vagos pela iniciativa, que reforça a importância de cuidar e celebrar os nossos idosos, reconhecendo o seu papel fundamental na comunidade.

Associação Boa Hora

Outubro: celebração da vida, da partilha e da comunidade

Ao longo do mês de outubro, a Associação Boa Hora – IPSS dinamizou um vasto conjunto de iniciativas alusivas a datas comemorativas de relevante significado social, cultural e educativo, envolvendo as suas diversas respostas sociais, nomeadamente Creche, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. Este período, rico em efemérides, foi especialmente propício à promoção de momentos de convívio, partilha de saberes e reforço de laços entre gerações, com especial destaque para a celebração do Dia Internacional do Idoso, do Dia Mundial da Música, do Dia do Animal e do Dia Mundial da Alimentação, bem como para a valorização das características e elementos associados à estação do outono, que serviram de mote a diversas atividades sensoriais e pedagógicas.

No âmbito do Dia Internacional do Idoso e da Música, assinaladas no dia 1 de outubro, foi promovida uma atividade intergeracional que reuniu os utentes do Centro de Dia e as crianças da Creche, numa experiência enriquecedora e afetiva. A iniciativa contou com a colaboração do Professor de Música Luís Soares, que proporcionou um momento musical participativo, onde se destacaram lengalengas e canções tradicionais, evocativas das vivências das gerações mais séniores. A atividade fomentou o diálogo entre idades, a preservação da memória cultural e a valorização do património musical oral. Por ocasião do Dia do Animal, comemorado a 4 de outubro, os EE das crianças da Creche associaram-se à instituição, trazendo consigo diversos animais domésticos – entre os quais cães, tartarugas, peixes, codornizes e aves agapórnis. Esta atividade proporcionou uma abordagem pedagógica ativa, permitindo às crianças o contacto direto com os animais e a aprendizagem de valores como o respeito pela vida, a empatia e a responsabilidade ambiental, fundamentais para a formação cívica desde a infância. No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Alimentação, assinalado a 16 de outubro, foi promovida uma iniciativa de cariz educativo, com o envolvimento dos EE da Creche. Estes colaboraram com a instituição mediante a oferta de legumes frescos, utilizados na confeção de uma sopa saudável, confecionada para e com as crianças. Adicionalmente, foi realizada uma degustação de frutas variadas ao longo do dia, incentivando a adoção de hábitos alimentares equilibrados e conscientes. A atividade reforçou a importância da alimentação saudável enquanto pilar fundamental do desenvolvimento infantil e da saúde preventiva. No dia 14 de outubro, os utentes do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário participaram no tradicional Almoço Sénior, promovido pelo Município de Vagos, dirigido à população com idade igual ou superior a 65 anos. O evento decorreu no Pavilhão Desportivo de Vagos, e incluiu uma celebração religiosa, um almoço-convívio e momentos de animação musical, traduzindo-se num importante momento de celebração da vida, de reencontros e de reforço dos laços comunitários.

Ao longo de todo o mês, a chegada do outono foi também celebrada com diferentes atividades, que privilegiaram a exploração sensorial e a criatividade, através do contacto com elementos naturais característicos da estação, como folhas, frutos da época e cores outonais. Com este conjunto de iniciativas, a Associação Boa Hora – IPSS reafirma o seu compromisso com uma intervenção social e educativa integrada, humanizada e participativa, promovendo o bem-estar, o envelhecimento ativo, a coesão intergeracional e o desenvolvimento pleno das crianças. Outubro revelou-se, assim, um mês profundamente marcante, pautado pela celebração da vida, da partilha e da comunidade.

Visita a loja online

+500 PRODUTOS

Soluções de A-Z
para a limpeza e desinfeção
profissional!

Na **Mistolin Solutions** redefinimos a experiência de **higiene** e **limpeza profissional** combinando inovação, sustentabilidade e boas práticas, garantindo ambientes mais seguros, harmoniosos e atrativos aos usuários.

ENCONTRA-NOS:

Algarve | Açores | Caldas da Rainha | Coimbra | Famalicão | Pontevedra | Lisboa | Madeira | O. do Hospital | Porto | Vagos | Viseu | Santarém

OFERTA 10€

na loja online **Mistolin Solutions!** Utiliza o seguinte cupão:

MISTOLINSOLUTIONS10

Oferta numa compra igual ou superior a 60€ na loja online **Mistolin Solutions**. Campanha válida apenas para uma utilização. Oferta válida não acumulável com outras campanhas em vigor. Válido até 31 de dezembro de 2025. Para mais informações contacta **mistolinsolutions@mistolinsolutions.com**

MISTOLIN SOLUTIONS, O TEU PARCEIRO NA LIMPEZA E DESINFEÇÃO PROFISSIONAL!

VISITA-NOS NAS NOSSAS REDES SOCIAIS @MISTOLINSOLUTIONS

Associação Betel - Ponte de Vagos

É através da exploração dos seus sentidos, tato, audição, visão e paladar, que as crianças vão conhecendo cada vez melhor o mundo que as rodeia.

Mais uma vez, quisemos proporcionar às nossas crianças momentos de exploração sensorial de alguns elementos característicos desta época do ano, O OUTONO.

A Iniciativa partiu de um projeto de uma das salas dos 24/36 meses e que acabou por envolver as restantes salas da Creche.

As crianças começaram por experimentar as texturas de varias recolhas da Natureza: pinhas, folhas secas, espigas de milho...

Na sala a exploração sensorial também foi bastante enriquecedora, em que as crianças tiveram oportunidade de explorar diversos frutos de outono, tais como: a castanha, as nozes, a romã, o dióspiro e figos...

Esta experiência ainda se tornou mais rica com a degustação de alguns destes alimentos...

Sugerimos que, em Família, possam proporcionar à criança diversas experiências sensoriais, levando-a à descoberta de trilhos pedestres locais no concelho de Vagos, onde a flora convida ao contacto com a natureza e à observação das magníficas paisagens outonais.

Centro Social Paroquial de Santo António

O mês de outubro chegou com muitas mudanças. Trouxe com ele temperaturas mais amenas, cores quentes do outono nas folhas que vão caindo das árvores e a despedida dos dias longos.

Mas a animação, dedicação, trabalho e empenho mantém-se durante o dia. As atividades orientadas para o desenvolvimento cognitivo e motor são umas das motivações das aulas da Ginástica Sénior, projeto MIMS proporcionado pela Câmara Municipal de Vagos.

Este mês celebramos o mês de Maria e no dia 13 de outubro assistimos às celebrações em Fátima. Enaltecer a religião e a fé é um bem-estar diário para os nossos idosos.

O Almoço Sénior foi o ponto alto do mês onde a animação e reencontros não faltaram. O convívio entre os idosos institucionalizados e membros da comunidade foi a melhor partilha do dia.

Ao longo do mês intensificamos a dinâmica do lar, com atividades diárias para o bem-estar, vitalidade e mobilidade do grupo, celebrando assim a vida.

Comemoramos com uma grande variedade de frutas o Dia da Alimentação, confecionando uma deliciosa salada de frutas para a sobremesa e destacamos alguns pontos importantes da importância de uma alimentação equilibrada e saudável.

No lar de Santo António a vida é uma comemoração contínua. Cada momento vivido e presenciado é uma oportunidade para criar memórias e partilhas.

Esperamos assim, que continuemos os nossos dias e principalmente, que alcancemos o nosso propósito.

Centro Social e Bem Estar de Ouca

Comemoração Dia do Idoso

No dia 14 de outubro, realizou-se o tradicional Almoço Sénior, promovido pelo Município de Vagos com um programa repleto de significado e partilha.

Dia marcado por momentos de alegria, reencontros e boa disposição.

Uma iniciativa que reforça o compromisso do município com o envelhecimento ativo, a solidariedade e a valorização dos nossos seniores.

“ Porque valorizar os nossos seniores é cuidar da nossa identidade!”

Festival de Sopas

No dia 08 de novembro, irá realizar-se o Festival de Sopas Solidário, um evento cheio de sabor, partilha e solidariedade.

Convidamos todos a participar nesta iniciativa, cujo o objetivo é angariar fundos para a reconstrução do Lar de São Martinho.

Haverá uma grande variedade de sopas confeccionadas com carinho por pessoas da comunidade, restaurantes e associações do concelho.

Além disso, será um momento de convívio, alegria e música para todas as idades.

Uma colherada de solidariedade, ajuda-nos a construir um futuro melhor!

Juntos fazemos a diferença.

CASD Santa Catarina

CASDSC visitou o Santuário de Fátima

No dia 24 de setembro, um grupo de utentes e colaboradores da Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento de Santa Catarina (CASDSC) realizou um comovente passeio ao Santuário de Fátima, um dos locais de maior devoção em Portugal.

A atividade teve como principal objetivo proporcionar um momento de espiritualidade, convívio e reflexão a todos os participantes, muitos dos quais reviveram a experiência marcante de visitar este local sagrado.

O dia começou bem cedo, com grande entusiasmo, para uma viagem longa, mas repleta de emoções fortes. À chegada a Fátima, o grupo foi envolvido por um ambiente de paz e fé, sentido desde o primeiro instante. O ponto alto da visita foi a celebração da Eucaristia na Basílica da Santíssima Trindade às 11h.

O almoço-convívio decorreu num local tranquilo e acolhedor, onde não faltaram sorrisos e conversas animadas, a tarde foi livre, permitindo a cada um explorar o recinto e/ou fazer as suas preces pessoais.

Para além da componente religiosa, o passeio constituiu também uma valiosa oportunidade para reforçar os laços entre utentes, colaboradores e voluntários, promovendo o espírito de grupo.

A CASDSC agradece a todos os que tornaram este dia possível e reforça o seu compromisso em continuar a promover atividades que contribuam para a qualidade de vida e felicidade dos nossos utentes.

CA
Crédito Agrícola
CA Associados
Saiba mais em
creditoagricola.pt
Associe-se a algo bom
Junte-se a nós e descubra as vantagens
para a sua empresa
Para se tornar Associado CA, deve pedir a sua adesão junto da sua Caixa de Crédito Agrícola e subscrever um mínimo de 100 títulos de capital social, com valor unitário de € 5. Não dispensa a consulta dos requisitos de admissão.
Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva n.º 501 464 301 | Capital Social: € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233A, Lisboa.

DESPORTO

Mário Kalssas – in memoriam

Vítima de doença oncológica faleceu no dia 13 de agosto o Mário Kalssas, Mário Jorge da Rocha de seu verdadeiro nome, ex campeão nacional de Motocross e que teve o ponto mais alto da sua carreira na década de 80 do século XX. Embora as comparações em desporto sejam muito difíceis, terá sido, em minha opinião, o vaguense que atingiu maior expressão competitiva a nível nacional em todas as modalidades ou, por outras palavras, o maior campeão que Vagos já teve. Por isso mesmo e também pelas suas qualidades como pessoa, justifica-se inteiramente esta homenagem, numa rubrica dedicada ao desporto.

O seu currículo desportivo é impressionante: iniciou a carreira em 1975 e foi por 5 vezes Campeão Nacional de Motocross: em 1987 e 1988, em motas de 250 cm3 e em 1987, 1988 e 1989, em 500 cm3. Para além disso, foi atleta internacional, representando Portugal, em competições organizadas pela Federação Internacional, como o Motocross das Nações (França, 1988), Troféu das Nações (Suécia, 1984), Taça das Nações (Itália, 1981 e 1982 e Suiça, 1983). Isto, para além doutros títulos "menores"(?), como os de Vice-Campeão Nacional, que obteve 7 vezes.

Em termos desportivos, reconhecem-se as suas melhores qualidades: com verdadeiro talento, era metódico, cuidadoso com as suas motos e com a sua preparação, apaixonado pelas duas rodas, com espírito de luta, dedicação e amor à modalidade, tornou-se uma verdadeira referência e uma fonte de inspiração para os jovens pilotos. Para a Federação Portuguesa de Motociclismo, "Mário Kalssas representou o verdadeiro espírito do motociclismo: entrega total, camaradagem e superação".

Em termos pessoais, era um ser humano extraordinário: simples, humilde, despretensioso, dedicado, acessível, granjeou o respeito e a amizade com todos aqueles que com ele privaram.

Não sendo um apreciador dos desportos motorizados, assisti, no entanto, nos finais da década de 70, a várias provas de motocross onde o Mário participou e já nessa altura era uma das estrelas da modalidade; no entanto, apenas o conheci pessoalmente em 1981 e não resisto a contar a situação.

Vindo eu viver para Vagos nesse ano e sabendo ele que eu era professor de Educação Física, procurou-me em casa e convidou-me para orientar o seu treino físico, aspeto que considerava fundamental para a obtenção de boas performances, devido ao enorme desgaste físico provocado pelas provas. Apanhado de surpresa, recém-licenciado, inseguro, desconhecedor da modalidade e amedrontado com a dimensão desportiva do atleta, com medo de falhar e com um exigente estágio pedagógico à espera, descartei o convite e disse-lhe que não. Aceitou bem a minha recusa, nunca mais se falou no assunto, mas ainda hoje me arrependo dessa decisão, uma má decisão.

Créditos: Direitos Reservados

Estou certo de que, uns tempos mais tarde e com outra maturidade e experiência, teria dado a minha melhor colaboração e, eventualmente, contribuído para o seu sucesso. Ainda hoje me arrependo dessa oportunidade perdida mas, apesar disso, ficámos amigos, embora com um relacionamento distante, porque raramente nos encontrávamos. Bem recordo o nosso último encontro, talvez em abril/maio deste ano, numa sala de espera, onde conversámos durante meia-hora. Não o sabia doente e tudo nele me pareceu normal, daí a minha surpresa e desgosto com a sua morte.

Depois do Mário Pandeirada, o Mário Kalssas; espero que este espaço de comunicação não se torne um obituário, uma referência a desportistas e a campeões desaparecidos.

Até sempre Campeão. Até sempre meu Amigo.

Paulo Branco

O CANTINHO DE JOÃO FERREIRA

Falando de jornais e revistas que já não existem

Sou do tempo do "Mundo de Aventuras", que foi publicado pela "Agência Portuguesa de Revistas" desde 1949 até 1987 (cheguei a comprar exemplares em Lisboa quando lá trabalhei de servente). Esta agência também possuía a revista de cinema: "A Plateia" que também já findou... na verdade parece que tudo desses tempos já findou, visto que a própria "Agência Portuguesa de Revistas" já não se encontra em funções.

Voltando ao "Mundo de Aventuras", que eu colecionei quando trabalhava com o meu irmão Manuel Armando Ferreira na Cerâmica de Vagos (que já não existe tão pouco, sendo apenas chaminé e descampado com paredes à beira da casa do meu neto) e na altura era conhecida como "Os vinte e sete". Esse "Mundo de Aventuras" era uma pequena revista de 8 páginas soltas que versava sobre aventuras de toda a espécie. Lembro-me de histórias desta revista, sérias e lindas... era sempre uma felicidade muito grande a quinta-feira desses tempos em que ainda havia o quiosque no canto da praça, onde hoje é o Palácio da Justiça: era à quinta-feira que saía o "Mundo de Aventuras". A nossa mãe levava-nos o almoço à fábrica e dividíamos a revista em duas folhas a cada um e o meu irmão dizia sempre: - Hoje é dia de "Mundo de Aventuras! Até o dia outra cor!

Ainda colecionei em Lisboa, na travessa da ilha do grilo, e até comprei exemplares a senhoras que vendiam essas edições mais antigas pelos lados da estação do Rossio, para ter a coleção completa que cheguei a ter. Essa coleção completa, como muitas coisas do meu passado, esfumou-se num episódio que não tem interesse aqui lembrar (a única coisa que não esfuma é a minha memória).

Além dessas revistas, lembro também jornais desportivos que findaram, exemplos seriam: "Stadium", "Norte Desportivo" e "Mundo Desportivo", todos esses periódicos que à data "saboreava" com gosto. O "Stadium" era de Lisboa, os outros dois eram mais do norte (como num dos casos, o nome indica). Sendo todas as notícias datadas, não tenho muito que falar destes periódicos, e assim debruçar-me-es sobre ainda mais três revistas, que como parece ser tema, já findaram: "O Mosquito", "O Camarada" e a "Coleção Condor". D'"O mosquito" surge uma história das mais curiosas e a qual nunca poderei esquecer: havia uma página que se chamava a "Página dos Leitores" para podíamos enviar via correio desenhos autorais para serem publicados. Enviei vários desenhos, que por regra tinham ser a tinta-da-China e de um determinado tamanha, por forma a manter o monocromático e caberem.

A revista reduzia os originais para um terço do tamanho para caberem mais desenhos e a meu ver até melhorava a qualidade ficando todos mais lindos. Aqui é que a história se torna interessantíssima: havia mais dois indivíduos de Vagos que também enviavam desenhos, o Sr. Manuel Pedro da Rocha Martins e o Sr. Mário Duarte Lacerda Cunha, ambos finados. Nós os três, aos domingos, desenhávamos na casa dos pais dos Sr. Manuel Pedro, que deixou também de existir para dar espaço aos prédios e centro comercial Narciso.

Cada um desenhava o que lhe apetecia e a revista saia publicada com os nossos trabalhos. Aconteceu até, que tendo dedicado um trabalho a um desenhista que nunca conheci cara a cara, o mesmo retornou a honra.

O mais curioso de tudo, é que o Sr. Mário Lacerda passava os dias a desenhar e escrever para "O Mosquito", despreocupado e um dia apareceu, um desenho dele que vinha com resposta da própria revista: "Caro leitor, recebemos uma carta tua, com 26 desenhos e alguns escritos e vemo-nos forçados a "elogiar" a tua fecundidade artística epistolar inigualável." O Sr. Mário não ligou, continuando a desenhar e escrever, e enviar para "O Mosquito", todos os seus trabalhos.

Assim termino este artigo com grande agrado, fazendo imagem de uma capa d'"O Mosquito", retirada pela esposa do meu neto, Ana Pataca, de um artigo do jornal O Público por Carlos Pessoa que data a janeiro de 2011.

Um bem-haja aos ávidos leitores do Eco de Vagos.

João dos Santos Ferreira

JRD CARNES
Rua Direita, S/Nº
VAGOS - 3840-346 SALGUEIRO - SOSA
Telefone 234 942 719 / 20 | Fax 234 942 679
(Chamada para a rede fixa nacional)

JORNAL ECO DE VAGOS
PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
IV SÉRIE . Nº 91 . OUTUBRO 2025

município de vagos

VAGOS, ATÉ ONDE QUEREMOS IR!

www.cm-vagos.pt / municipiovagos